

# TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Talita Regina da Silva, Márcia Bairros de Castro

## RESUMO

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é caracterizado por uma série de déficits, presentes no processo de desenvolvimento. A Terapia Assistida por Animais (TAA) pode ser eficaz interferindo positivamente nos aspectos psicológicos e físicos deste grupo de indivíduos. Frente a este contexto, este estudo teve como objetivo analisar os efeitos da TAA como recurso terapêutico em crianças com TEA sobre a qualidade de vida, motricidade fina e motricidade global. A amostra desta pesquisa contou com quatro crianças, com TEA, do sexo masculino, com idade entre os cinco e os onze anos de idade, frequentadores da Associação Aquarela Pró-Autista de Erechim - RS. Os responsáveis pelas crianças autistas foram submetidos a uma entrevista e um questionário de saúde da criança (CHQ-PF50). Além disso, foram avaliadas a motricidade fina e global de cada criança através da Escala de Desenvolvimento Motor Modificada (EDM). Após foram submetidos a 10 intervenções de TAA, individuais, realizadas uma vez por semana, por aproximadamente 20 minutos. Posteriormente, os participantes foram reavaliados pela EDM e seus responsáveis responderam ao CHQ-PF50. Os resultados mostram que a TAA foi eficaz nos domínios “limitação devido à função física” e “atividades familiares”, porém, foi ineficaz nos domínios “comportamento” e “autoestima”. Além disso, quanto à motricidade global foi eficaz em uma criança. Portanto, conclui-se que essa terapia pode trazer vários benefícios, devendo-se considerar a individualidade de cada criança. Sendo assim, o terapeuta deve estar atento para analisar e reconhecer as características individuais de cada paciente antes de definir se a TAA é de fato a abordagem mais adequada.

Palavras-chave: Autismo. Transtorno do Espectro Autista. Terapia Assistida por Animais. Desenvolvimento infantil.